



**ESTÁGIO ESPECÍFICO**

SPA-IPSI-UFF

# **(RE)CONEXÃO SAÚDE E NATUREZA**

Supervisão - Prof. Ana Paula Lopes dos Santos

**2025.1**

**VISITAS TÉCNICAS  
DINÂMICAS EM GRUPO  
DIÁLOGOS COM CONVIDADOS EXTERNOS  
ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE EVENTOS**

**SUPERVISÃO - 3ª FEIRA - 16H ÀS 22H**

**CAMPO - 5ª FEIRA - 16H ÀS 18H**

**SAIBA MAIS**



# PSICOLOGIA: (Re)Conexão Saúde e Natureza 2024.1

## RODA DE CONVERSA COM CONVIDADOS DEZEMBRO

Recebemos Ariel Pontes, psicóloga, colaboradora da comissão de emergências e desastres do CRP/RJ e Álvaro Palha, psicólogo (UNAMA) e mestre (UFF), atuante em políticas públicas e ajuda humanitária em contextos de emergências, para compartilharem experiências e conhecimentos acerca de suas atuações. O grupo também apresentou material produzido sobre as possibilidades de atuação do profissional de Psicologia em tempos de emergência climática.

## CONVERSA COM MÔNICA DE OLIVEIRA NOVEMBRO

O grupo pode conversar e trocar experiências com a fundadora do Instituto Conexão Natureza. Monica também é pesquisadora, doutoranda e vencedora do Prêmio Ciência pela Primeira Infância deste ano. Mônica conduziu estudo que mostra como as etapas de aprendizagem da criança podem ser potencializadas pelo contato com a natureza, através do brincar ao ar livre e do acionamento de seus sentidos somatossensoriais. O encontro contou com uma oficina conduzida pela convidada e realizada no SPA.

## GRUPO DE ESTUDOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estudamos e discutimos os efeitos práticos e como estão sendo encaminhados os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU ao longo de encontros semanais em parceria com o projeto Vida no Campus.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. REFERÊNCIAS TÉCNICAS PARA ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS (OS) NA GESTÃO INTEGRAL DE RISCOS, EMERGENCIAS E DESASTRES. 1ª ED. CFP: BRASÍLIA, 2021.

SANTOS, A. L. DOS, GONÇALVES, R. DE C., KUPERMAN, I. H., & MENDES, J. DE O. (2015). ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM SITUAÇÕES DE DESASTRE: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁXIS. INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, 19(53), 287-298. RECUPERADO DE [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/ICSE/A/S93NRST5QKXVRC9Q4MXYMJC/?LANG=PT](https://www.scielo.br/j/icse/A/S93NRST5QKXVRC9Q4MXYMJC/?LANG=PT)

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. GUIA PRÁTICO DE ORIENTAÇÃO EM EMERGENCIAS E DESASTRES: VOLUME II – LUTO. XVII PLENÁRIA. RIO DE JANEIRO, 2024.



**NEURODESENVOLVIMENTO  
INFANTIL E NATUREZA**



**ATUAÇÃO PSI EM  
EMERGENCIAS E DESASTRES**

**Universidade Federal Fluminense**

**Instituto de Psicologia**

**Serviço de Psicologia Aplicada**

**Projeto de Estágio Supervisionado Específico I, II, III e IV**

**1) Título: Psicologia: (re)conexão Saúde e Natureza**

**2) Responsável:**

Professora Supervisora: Dra Ana Paula Lopes dos Santos (CRP 5- 50805)

E-mail: [anapaulasantos@id.uff.br](mailto:anapaulasantos@id.uff.br)

Equipe: Ana Paula Lopes dos Santos

**3) Carga Horária Estágio: 187h**

**4) Horário Estágio:** Terça: 18-20h e quarta: 16h-20h

**5) Convênio:** Ainda não

**6) Local do Estágio:** SPA e espaço aberto do Campus do Gragoatá UFF

**7) Resumo do Projeto**

**8) Objetivos**

**9) Atividades Teóricas em Supervisão**

**10) Atividades Práticas em Ambulatório Clínico ou no campo do estágio**

**11) Formas de Avaliação**

**12) Referencial teórico-metodológico: Interfaces entre Psicologia, Saúde e Ambiente**

**13) Referências Bibliográficas**

**14) Observações**

**Junho, 2024**

*Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova reverência, face à vida, pelo compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, a intensificação dos esforços pela justiça e pela paz e pela alegre celebração da vida (Carta da Terra, Unesco, 2000)*

## **7) Resumo do Projeto Psicologia: (re)conexão Saúde e Natureza**

No contexto contemporâneo das emergências climáticas, das crises ecológicas, sociais, epistêmicas e subjetivas, de ampla complexidade, é fundamental alinhar os saberes e práticas da Psicologia com a agenda socioambiental e com a saúde coletiva. Questões urgentes e fundamentais para o futuro da nossa sociedade.

Neste cenário, ainda que localmente, no estágio específico em Psicologia: (re)conexão Saúde e natureza, teceremos interfaces e diálogos com campos de saberes da saúde, ecologia, ambiente, sociologia. Tomando como princípios a Carta da Terra (2000), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, ODS, 2015) e os saberes ecológicos dos povos originários e tradicionais (Krenak, 2023), visamos conhecer e nos inspirar com as redes de iniciativas nacionais e internacionais.

Para fomentar a atuação de psicólog@s e uma ética para a prática nos campos da saúde e ambiente, pesquisaremos sobre a atuação d@s psicólog@s nesse campo (CFP 2021 e 2022). Em especial, no que tange às atividades de conexão entre saúde e natureza. Como exemplo dos “Banhos de Floresta”. Quando viável estabeleceremos redes, convênios e parcerias.

Na direção da sensibilização humano-ambiental (Humam), planejaremos e promoveremos atividades grupais, no SPA e no espaço aberto do Campus do Gragoatá UFF, os grupos (re)conexão saúde e natureza, visando o cuidado e a saúde humano-ambiental.

Finalmente, pretendemos incentivar e ampliar o campo de trabalho d@s Psicólog@s do futuro. Com habilidades para o diálogo interdisciplinar, para atuação no acolhimento e na resolução das questões ambientais e de saúde, para planejar e desenvolver o cuidado em grupos e um devir ético, a favor da vida, em seu amplo sentido.

**Palavras-chave:** Psicologia, Saúde, Ecologia, Ambiente

## 8) Objetivos

**Objetivo geral:** Pesquisar e fomentar a atuação de psicólog@s, no contexto das emergências climáticas, a fim de desenvolver uma ética no campo da saúde e ambiente, fortalecendo a rede de iniciativas nacionais e internacionais.

### **Objetivos específicos:**

- Sensibilizar estagiárias(os) de Psicologia para as questões humano-ambientais;
- Ampliar o conhecimento sobre as interfaces entre saúde e ambiente;
- Desenvolver as habilidades de observar, planejar, co-participar e analisar a possibilidade da atuação de Psicólogos nos campos da saúde e ambiente;
- Fomentar o debate sobre os problemas ambientais, as possibilidades e as potencialidades das práticas grupais na promoção da saúde;
- Desenvolver e criar grupos de (re)conexão saúde e natureza, no SPA/UFF e no espaço aberto do Campus do Gragoatá-UFF;
- Orientar o processo de formação em Psicologia e valorizar a atuação profissional, no contexto das emergências climáticas.

## 9) Atividades Teóricas em Supervisão

Inicialmente, as atividades teóricas fomentarão uma leitura sócio-humana-ambiental da contemporaneidade, através de interfaces e diálogos com campos de saberes da saúde, ecologia, ambiente, ciências sociais. Almejamos debater os princípios da Carta da Terra (2000), dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, ODS, 2015) e dos saberes ecológicos dos povos originários e tradicionais (Krenak, 2023).

Como visamos conhecer e apoiar a rede de iniciativas nacionais e internacionais, pesquisaremos sobre a atuação d@s psicólog@s no campo da saúde e ambiente. Em especial, no que tange às recentes orientações do Conselho Federal de Psicologia (CFP 2021 e 2022). Assim como as atividades de conexão entre saúde e natureza, como exemplo dos “Banhos de Floresta”.

Quando viável estabeleceremos redes, convênios e parcerias. A fim de nos inspirar e elaborar as atividades práticas em ambulatório clínico grupal.

Nas atividades supervisionadas buscaremos envolver @s estagiári@s nas atividades, ampliar o conhecimento sobre a temática, orientar o processo de formação em Psicologia e valorizar a atuação profissional em saúde e ambiente. Neste processo, pretendemos desenvolver as habilidades de observar, co-participar e analisar ações transversais, ampliando a possibilidade de atuação em grupos e em ações interdisciplinares.

### **10) Atividades Práticas em Ambulatório Clínico ou no campo do estágio**

Almejamos planejar e promover atividades grupais voltadas para a conexão entre saúde e natureza. Os grupos (re)conexão saúde e natureza visam ampliar a formação d@s psicólog@s e de pessoas interessadas, no cuidado e na saúde humano-ambiental. As atividades práticas dos grupos (re)conexão saúde e natureza serão realizadas no SPA e no espaço aberto do Campus do Gragotá-UFF. Em especial, nos ambientes considerados restauradores da saúde. A perspectiva é a realização de cerca de cinco encontros, em cada grupo, e reuniões de acompanhamento dos participantes.

A participação no planejamento, no desenvolvimento e no acompanhamento dos grupos conexão saúde e natureza possibilitará que estagiárias(os) aprimorem suas capacidades para compreender as interfaces entre psicologia, saúde e ambiente; adquira habilidade para incluir o ambiente como categoria importante de análise, nas intervenções em Psicologia; seja competente para atuar em grupos e capaz de desenvolver iniciativas de promoção da saúde e do cuidado ecológico.

Acreditamos que o encontro entre estagiários de Psicologia e pessoas interessadas permitirá o desenvolvimento de um processo de formação compartilhada, visando tanto a atenção à saúde, quanto uma atuação profissional, voltada para o cuidado humano-ambiental.

### **11) Formas de Avaliação**

As atividades supervisionadas instigarão a participação da equipe de estagiárias(os) na definição de todas as etapas de planejamento, estudo, pesquisa, intervenção e validação dos Produtos do processo de ensino-aprendizagem, em duas etapas: Validação 1 e 2.

## 12) Referencial teórico-metodológico: Interfaces entre Psicologia, Saúde e Ambiente

As emergências climáticas, os desastres e as catástrofes ambientais são grandes desafios para o nosso tempo, que impactam direta ou indiretamente sobre a vida e a saúde. Em geral, acentuam as desigualdades, como no caso brasileiro sobre as injustiças ambientais e de saúde (Porto e Finamore, 2012). O documento “*Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*” (Agenda 2030, ONU, 2015) aponta as ações necessárias para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que mesclam dimensões econômicas, sociais e ambientais, transetoriais, transdisciplinares e globais, reforçando a complexidade dos desafios atuais.

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2022) difunde um conceito ampliado de saúde e seus determinantes biológicos, psicossociais e ambientais, e ressalta a importância do contato humano com a natureza como recurso salutogênico, na manutenção da saúde mental e da qualidade de vida.

Vale lembrar que na Constituição Federal Brasileira (1988):

- A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (art. 196).

E, também:

- Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (art. 225).

Para assegurar a efetividade desse direito, a CF 1988 ressalta a necessidade de se: “*promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente*” (art. 225, § 1º, inciso IV).

Nesse sentido, é fundamental a incorporação deste debate nos cursos de graduação, inclusive, na Psicologia.

Vale ressaltar que, dentre os princípios do Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução Conselho Federal de Psicologia n 10, 2005), cabe ao profissional de Psicologia “*promover à saúde e a qualidade de vida das pessoas e da coletividade*” (inciso II, CFP, 2005). Em face das emergências ambientais e humanitárias, o CFP (2021) publica as “Referências técnicas para atuação da(o) Psicóloga(a) na gestão integral de riscos e desastres”. Como no recente exemplo da tragédia humano-ambiental, no Rio Grande do Sul.

Além disso, o CFP (2022) enfatiza a relevância da pauta sobre as relações pessoa-ambiente, a fim de *“fomentar o compromisso e a formação para uma atuação sensível às problemáticas psicossociais e psicológicas do nosso tempo e preocupada com o futuro”*(CFP, 2022, p. 15).

No sentido da sensibilização humano-ambiental, a Psicologia, como ciência e profissão tem grandes contribuições na direção de uma ética, a favor da vida, da produção de cuidado e de um referencial subjetivo (Guattari, 2001) para a construção de um futuro sustentável. Nessa direção, Pinheiro, Gunther e Guzzo (2004) referem que para a Psicologia é urgente considerar as relações com outros campos do conhecimento e o contexto político-institucional das desatenções com a crise humano-ambiental. A fim de incluir o ambiente na abordagem dos graves problemas que nos deparamos na contemporaneidade.

Vale sublinhar que nas interfaces entre psicologia e ambiente, diversas pesquisas sobre os Ambientes Restauradores (Kuhnen et al, 2010; Gressler e Gunther, 2013) apontam uma recuperação psicofisiológica em pessoas, no contato com áreas verdes e natureza. Fundamentais para a saúde, qualidade de vida e promoção do bem-viver. Como dizem as autoras: *“Os estudos empíricos sugerem que as atividades em ambientes naturais reduzem o estresse da vida diária, promovem a capacidade de recuperação ante os desgastes cotidianos e ajudam a estabelecer vínculos emocionais com o ambiente proximal e distal”* (Gressler e Gunther, 2013, pág. 493). Tais pesquisas enfatizam a recuperação psicofisiológica do estresse e a restauração da atenção nas pessoas em Ambientes Restauradores (Gressler e Gunther, 2013). Portanto, tais ambientes teriam um caráter regenerador e terapêutico na saúde e na reabilitação das pessoas, em especial aquelas com transtornos relacionados à saúde mental (OMS, 2022).

Por outro lado, para Barros (1994) o grupo, como dispositivo analítico, possui a capacidade de transformar, descristalizar papéis e lugares construídos e reconstruídos historicamente. Para a autora, o encontro com o outro e o contato com a multiplicidade, no grupo, poderão ser catalisadores existenciais, ou seja, poderão instaurar rupturas nas tendências naturalizadoras. Rupturas que abrem as possibilidades para acionar ou produzir novos acontecimentos e novos processos de subjetivação. Assim, o grupo tem a potencialidade de ser um dispositivo para a criação, transformação e produção de novas formas de vida.

Assim, no contexto contemporâneo das emergências climáticas, das crises ecológicas, sociais, epistêmicas e subjetivas, a proposta de estágio específico em Psicologia, saúde e ambiente visa alinhar ações da Psicologia com a agenda socioambiental e com a saúde coletiva. Questões urgentes e fundamentais para o futuro da nossa sociedade.



Ainda que localmente o estágio específico visa pesquisar e fomentar a atuação de psicólog@s, neste cenário, a fim de desenvolver uma ética para a atuação no campo da Psicologia, saúde e ambiente, fortalecendo a rede de iniciativas nacionais e internacionais. Em especial, as voltadas pela temática dos Ambientes Restauradores da saúde. Entre as quais o "banho de floresta" (shinrin yoku), que é uma terapia introduzida em 1982 no Japão, pela Agência Nacional de Florestas, com o objetivo de minimizar o estresse da população. Tais práticas incentivam o contato com a natureza e a importância de sua preservação. Nesse sentido, o acordo de Cooperação Técnica internacional entre Japão e Brasil, através da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ) e o Instituto Brasileiro de Ecopsicologia Terapeutas Florestais.

Finalmente, pretendemos incentivar a ampliação do campo de trabalho d@s Psicólog@s do futuro. Numa perspectiva que contemple a reflexão da relação humano-ambiental e a intervenção em Psicologia, capaz de cuidar, no nosso cenário. Com habilidades para o diálogo interdisciplinar, para atuação no acolhimento e na resolução das questões ambientais, para planejar, criar e cuidar em grupos. O que poderá atender às crescentes demandas das empresas e organizações para implantar práticas de Sustentabilidade e ESG (Environmental, Social and Governance), das instituições públicas, como SUS, SUAS e Defesa Civil e do terceiro setor.

### **13) Referências Bibliográficas**

Barros, R.D.B. (1994). Grupo e Produção. In Lancetti, A (org.) *Saúde e Loucura 4*. São Paulo: Hucitec.

Brasil, *Constituição Federal da República*. Brasília, Senado Federal.

Conselho Federal de Psicologia, CFP (2022). *Catálogo de práticas em psicologia ambiental* [recurso eletrônico](pdf). Conselho Federal de Psicologia, Brasília. CFP. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/catalogo-de-praticas-em-psicologia-ambiental/>

Conselho Federal de Psicologia, CFP (2021). *Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres* / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. — 1. ed. — Brasília : CFP. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas-os-na-gestao-integral-de-riscos-emergencias-e-desastres/>

Guattari, F. (2001). *As três ecologias*. São Paulo, Ed Papiros, 12 ed.

- Gressler, S.C. e Gunther, J.A. (2013). Ambientes restauradores: histórico, abordagens e pesquisas. *Estudos de psicologia*, 18(3), p. 487-495. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2013000300009>
- Gunther, H.A (2005) Psicologia Ambiental no campo interdisciplinar de conhecimento. *Revista de Psicologia USP*, v. 16, n. 1-2, p. 179-183. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/phvKzfbqJ5gyfHrq5CNMWwp/>
- Gunther, H.A., Pinheiro, J.Q. & Guzzo, R.S.L. orgs. (2004). Psicologia ambiental: área emergente ou referencial para um futuro sustentável. In: *Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente*. Campinas: Alinea, p. 7-22.
- Kuhnen, A, Fellipe, M.L., Luft, C.D.B. & Faria, J.C (2010). A importância da organização dos ambientes para a saúde humana. *Psicologia e Sociedade*, 22 (3), p. 538-542. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822010000300014>
- Morin, E. & Viveret, (2013). *Como viver em tempos de crise?* Tradução Clovis Marques. Rio de Janeiro, ed. Bertrand Brasil.
- Organização das Nações Unidas, ONU (2015). *Agenda 2030: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>
- Organização Mundial de Saúde, OMS (2022). World mental Health. Disponível em: <https://www.who.int/teams/mental-health-and-substance-use/world-mental-health-report>
- Porto, MFS e Finamore, R. (2012). Riscos, saúde e justiça ambiental: o protagonismo das populações atingidas na produção de conhecimento. *Ciência e Saúde coletiva*, 17 (6). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600013>

#### **14) Observações:**

O estágio específico Psicologia: (re)conexão saúde e natureza será ofertado pela primeira vez em 2024/01